

REVISTA ENSAIOS DE GEOGRAFIA

CAPA

“Esperanzar”, Bordado sobre tecido e tule, 32 x 40 cm – 2023

Bordar é compor gestualidades que expressam com linhas e tecidos modos de estarmos *no* e *com* o mundo. Com esses gestos instauro um tempo dentro do tempo das atividades cotidianas da docência para a composição de outras formas de exercícios de atenção com os objetos e desejos de expressão. Descobri o bordado no meio da escrita e da pesquisa da minha tese de doutoramento em educação entre os anos de 2014 e 2018. Naquela pesquisa, a cartografia escolar era tomada como um problema, e o encontro com a arte (e o bordado) foi uma possibilidade de abertura dos mapas oficiais às possibilidades de imaginação e sensibilidades outras. Em uma série de bordados, pela profanação das cartografias, a agulha e as linhas perfuraram o estático, o dado e o inquestionável modo de produção das representações espaciais. Pelo atravessamento das linhas nos tecidos foi possível ver um mundo também pelo seu avesso, assim como produzir cartografias que desterritorializam a ordem oficial dos mapas ao percorrer territórios fixados pela representação, reterritorializando a vida que teima em atravessar cartografias estáticas.

Além dessas questões, a investigação de artistas como Leonilson, Bispo do Rosário e Rosana Paulino, que usam o bordado como suporte em suas obras, foram imprescindíveis para aprofundar as técnicas de feitura, e também educar o olhar estético para esses trabalhos. Essa é, talvez, a parte mais bonita da docência: quando os caminhos das pesquisas nos levam a outros lugares, a costurar outras conexões estéticas e teóricas. Neste bordado “Esperanzar” (2023) o encontro teórico e estético se deu com dois intercessores: Paulo Freire e Joaquim Torres Garcia. Em Paulo Freire busquei palavras do dicionário organizado por Danilo Streck, Euclides Redin e Jaime José Zitkoski, publicado em 2008, utilizado em minhas aulas de Didática na UFPR. O livro *A cidade sem nome*, publicado em 1941 por Torres Garcia, foi a inspiração estética para o bordado, assim como sua outra obra *América invertida*, de 1943. No livro, assim como no mapa percebi um encontro com a gestualidade das mãos que o bordado também exige. Torres Garcia, ao publicar o livro fez questão de mantê-lo com a grafia manual, ao invés

da tipografia, pois acreditava que esta era muito impessoal, e com isso nos apresenta uma simbiose perfeita entre desenhos e escrita.

A criação do bordado, com palavras e o mapa invertido de Torres Garcia, se deu a partir de um encontro com outra colega geógrafa e professora da Universidade de Buenos Aires, Claudia Pedone. Juntas pensamos a escrita sobre meus bordados cartográficos para a sessão “Geografia Y Arte” da revista *Punto Sur* (2023). A ideia era apresentar com a escrita as conexões entre alguns bordados e sua pesquisa sobre mulheres migrantes na América do Sul. Na época, Cláudia estava preocupada com os rumos que as eleições poderiam dar ao povo argentino. Entre conversas por telefone e trocas de áudio chegamos a Paulo Freire, e a palavra-verbo criada por ele: “Esperançar”. Para Freire, “esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir”. Na medida em que o inevitável se consumava, apresentar essa palavra e bordá-la no tecido junto a outras palavras tão significativas foi uma forma de manifestar o [nossa] cuidado em linhas. Conversamos, principalmente sobre os sentidos da palavra “esperançar”, que sem uma tradução específica nos fez mais próximas a construção de um sentido entre duas línguas: *Esperanzar*.

Essas sutilezas das artesianas feitas à mão compõe as qualidades expressivas, ou matérias de expressão da imagem-bordado. Essas matérias de expressão, talvez antecedam a própria composição do trabalho. Pois é incitada uma gestualidade para esse escrever-fazer à mão que passa pela escolha da disposição do desenho, dos tipos de texturas dos tecidos, das cores e espessura das linhas, do lugar da casa para se acomodar e iniciar o bordado... Gestualidades que passam pelas mãos, pela utilidade em pegar as linhas e fazê-las passar pelo tecido de modo firme, dos volumes e texturas que esse atravessar de linhas confere ao tecido. Nesse escrever-fazer há um outro tempo organizado que não cabe no Lattes, nos programas de trabalho da universidade, ou nos tempos das aulas. São antes, linhas em errância à docência homogeneizadora. Perfurar o dado para ir ao encontro de outras forças. Atravessar as tramas do tecido, propor a espaços lisos da cartografia oficial volumes, texturas, cores e desejos de expressão. Seguir com a proposição de exercícios de atenção aos possíveis universos de pesquisa que o bordado abre na educação e na educação geográfica, na preparação para a docência e na construção para si de

procedimentos inventivos em que aprender é o próprio processo provocador de deslocamentos.

Karina Rousseng Dal Pont

Professora do Departamento de Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

REVISTA ELETRÔNICA

ENSAIOS DE

GEOGRAFIA

A Revista Ensaios de Geografia é um periódico científico de publicação contínua do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (PosGeo/UFF). O acesso ao seu conteúdo é livre e sua publicação se dá exclusivamente no meio digital. A revista tem como principal objetivo divulgar pesquisas dos estudantes de graduação e pós-graduação vinculadas à geografia e áreas afins, bem como ser um espaço de formação acadêmica e profissional, ao contar com a participação de estudantes nos processos editoriais.

Nesse sentido, busca-se divulgar a produção de artigos que contenham resultados empíricos relevantes e revisões teórico-conceituais que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, fundamental ao desenvolvimento do pensamento geográfico. Além disso, propõe-se publicitar produções artísticas como fotografias, poesias, desenhos e similares, desde que estabeleçam um diálogo com a referida área de conhecimento.

São aceitas contribuições nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol.

O conteúdo dos trabalhos é de inteira responsabilidade dos autores.

A revista não cobra nenhum tipo de encargo dos autores ou leitores.

EQUIPE EDITORIAL

CONTATO

Comitê Editorial da Revista Ensaios de Geografia

Endereço: Avenida Milton Tavares de Souza, S/N - Gragoatá,
Niterói-RJ.

Instituto de Geociências - Departamento de Geografia, Campus Praia
Vermelha. Universidade Federal Fluminense - UFF.

Telefone: (021) 2629-5953

E-mail: ensaios.egg@id.uff.br

Instagram: @ensaios_de_geografia

Facebook: <https://www.facebook.com/revistaensaiosdegeografia/>

EDITORES-CHEFE

Prof.ª Dr.ª Ana Claudia Carvalho Giordani (UFF)

Prof. Dr. Daniel Pereira Rosa (UFF)

Prof.ª Dr.ª Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)

EDITORES EXECUTIVOS

Bernardo Francisco Bronzi Rocha (UFF)

Mateus de Novaes Maia (UFF)

EDITORES ASSISTENTES

Bernardo José Alvarez de Castro (UFRJ)

Jair Bezerra dos Santos Júnior (UFF)

Otto Couto Princigalli (UFF)

Rafael Moura Machado (UFF)

ESTAGIÁRIOS

João Victor Guilhermino da Costa Torres de Leão Castello (UFF)

Victoria Nogueira (UFF)

REVISORAS

Débora Omena de Paiva Almeida (UNIRIO)

Gabriela Muller da Cruz (UNIRIO)

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof.ª Dr.ª Angélica Mara de Lima Dias (UEPB)

Prof. Dr. Marcus Vinicius Silva Gomes (CPII)

Prof.ª Dr.ª Rosemary Vieira (UFF)

CONSELHO EDITORIAL

Débora Schardosin Ferreira (UERJ)

Diego Cervantes Ruiz (UAM)

Élida Pasini Tonetto (UFRGS)

Fabio Heupel Santos (KU)

Flávia Ferreira de Mattos (UFRJ)

Ilaina Damasceno (UERJ)

Jan Simon Hutta (Uni-Bayreuth)

João Manuel de Oliveira (Iscte)

Jorge da Silva Macaísta Malheiros (ULisboa)

Luis Villacis Taco (UEA)

Martina Neuburger (Uni-Hamburg)

Tatiana dos Santos Malheiros (UNIR)

Valeria Ysunza Pérez-Gil (UNAM)

EDITORIAL

v. 10, n. 23, 2024

Este é o primeiro dossiê publicado pela revista no formato de publicação contínuo. A adoção desse modelo permitiu a apreciação de um alto volume de manuscritos por um período prolongado de tempo, o que possibilitou a inclusão de um grande número de trabalhos.

Com isso, publicam-se aqui pesquisas que dialogam com o tema da formação incial e contínua de professores a partir de múltiplas perspectivas e espacialidades, compreendendo uma enorme diversidade de experiências formativas. Compõe-se, aqui, um rico panorama da produção recente sobre o tema.

Agradecemos aos professores Denizart Fortuna e Juliana Cristina Araújo do Nascimento Cock pela proposta e condução desse dossiê. Seu conteúdo conforma uma contribuição importante ao acervo da *Ensaios de Geografia* e às discussões sobre a formação de professores.

A capa da edição desse ano é uma arte de Karina Rousseng Dal Pont, que também assina um dos artigos aqui publicados. Sua perspectiva é evocativa dos temas tratados não só em seu próprio texto, mas em todo o dossiê.

SUMÁRIO

ARTIGOS

- O PET Geografia UFF/Niterói Como Lugar: 25 anos de significados
Rebeca da Rocha Azevedo e102301
- Análise Crítica Sobre as Tendências da BNC-Formação e das Diretrizes Curriculares Nacionais de Geografia para a Formação-Atuação Docente
Rodrigo Coutinho Andrade e102302
- O Contexto da Prática dos Professores de Geografia: Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro
Ana Cláudia Ramos Sacramento, Diego Nascimento Moraes e102303
- Concepções de Didática no Ensino Superior: experiência no processo formativo
Jhonatas Isac Pereira Lima, Carlos Alberto de Vasconcelos e102304
- Metodologia de Simulação do Conselho de Segurança da ONU no Ensino Básico: um relato de experiência interdisciplinar à luz da BNCC
Helena El-Hage Rodriguez, Rafaella Giordano de Farias e102305

Simbiose Público-Privada em Santa Catarina: implicações para a educação pública, o trabalho docente e o Ensino de Geografia
Kalina Salaib Springer e102306

Os Desafios e as Possibilidades do Ensino de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental: uma abordagem inclusiva
Aparecida de Souza, Lidiane Catarina Timóteo Nascimento, Andressa Wiebusch e102307

Relação Estagiário/Estudantes e a Educação Geográfica: considerações acerca das vivências em turmas do Ensino Fundamental (Coari/Amazonas) Joyce Clara Vieira Maycom Douglas Menezes da Silva, Hikaro Kayo de Brito Nunes e102308

Deficiência Visual e Mobilização de Princípios Geográficos para a Leitura do Relevo em Maquetes Táteis: discussões para a formação docente em Geografia
Angélica Soares de Sousa Varela, Raile Mota de Moura, André Henrique de Souza, Francisco Nataniel Batista de Albuquerque e102309

Os Murais Enquanto Prática Pedagógica no Ensino de Geografia: evidenciando a RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá, Jequiá da Praia, Alagoas, Brasil
Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento, Maria Francineila Pinheiro dos Santos e102310

Formação Inicial de Professores e a Iniciação à Docência em Geografia
Lurian da Cruz de Sousa, Mugiany Oliveira Brito Portela e102311

A Potência das Imagens para uma Educação Geográfica Antirracista: um fazer pedagógico sobre o continente Africano
Ricardo Gabriel Luisi, Larissa Corrêa Firmino e102312

Estágio supervisionado, identidade docente e práticas pedagógicas de professores de Geografia em escolas do Ceará e Pernambuco, Brasil
Maria Alexsandra Vieira de Oliveira, Adeliane Vieira de Oliveira e102313

A Formação Inicial de Professores de Geografia e seus Paradigmas: a transposição didática e o diálogo entre a geografia acadêmica e escolar
Francisco de Oliveira Viana, Débora Frazão Ferreira, Lucas Silva Carvalho, Regina Célia de Castro e Pereira e102314

Aproximando as Margens da Formação Docente: tornando-se professor de Geografia em zonas de fronteiras
Felipe Costa Aguiar, Jeani Delgado Paschoal Moura e102315

Estudo do Meio e o Ensino de Processos Físico-Naturais: o uso de desenhos para uma aprendizagem significativa em Teresina (Piauí)
Edenilson Andrade Ferreira, Ernane Cortez Lima e102316

Artesanias Geográficas: imagens, poesia, arte urbana, papéis coloridos, canetinhas e tintas para a composição de práticas de ensino na Geografia Escolar
Karina Rousseng Dal Pont, Mayra Bianca dos Passos Sawaf, Paula Milléo e102317

Uma Análise do Vivido na Escola Estadual Newton Braga: narrativas do cotidiano docente
Emilly Domingos da Silva, Gabriella Cristina Araújo de Lima e102318

A Interdisciplinaridade entre Geografia e Literatura: um olhar crítico para a formação docente
Gabrielle de Castro do Nascimento e102319

Potencialidades da Utilização de Imagens Anáglifos na Educação Básica: os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil em 3D

Carla Pizzuti Savian, Gabrieli Taís Drews Robeck, Vitor Colleto dos Santos, Bruna Maltauro Tomazoni, Sandra Ana Bolfe, Natália Lampert Batista e102320

Os Caminhos que nos Levam...: ser professor de Geografia e/ou dar aulas de Geografia?

Carolina Lacerda Macalos, Nestor André Kaercher e102321

Formação Continuada se Faz Remotamente?: aprender e ensinar Geografia no Google Earth e ArcGIS Storymaps

Matheus Lucas dos Santos Silva, Regina Célia Frigério e102322

Equidade e Contextualização na BNCC: limites e possibilidades para a educação crítica e cidadã no ensino de Geografia

Leila Cristina Sampaio Melo Nunes, Celso Donizete Locatel e102323

Educação Antirracista e Educação Midiática no Ensino de Geografia

Francyjonison Custódio do Nascimento e102324

Um estudo de caso sobre as percepções de docentes do Ensino Superior de Santa Maria/RS sobre a utilização do livro didático de Geografia na contemporaneidade

Lucian Armindo da Silva Brinco, Natália Lampert Batista, Mauro Kumpfer Werlang, Franciele Delevati Ben, Caroline Moro e102325

Importância do uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia nas escolas secundárias em Moçambique – África

Abdul Luís Hassane, Carlitos Luís Sitoie, Nina Simone Vilaverde Moura e102326